

Caso Guilherme¹

01

Guilherme é um garoto de 13 anos, portador da Síndrome de Down, vive com sua mãe, Cláudia e com seu pai, Mathias, que são cuidadores exemplares do filho. Por estar na fase da puberdade, tem resistido aos cuidados da mãe, procurando mais independência, o que nem sempre é bem-sucedido. Naquela manhã, na casa que é muito limpa, apesar de singela, a mãe tentava, quase em vão, acordar o filho para a consulta...

Cláudia: — Acorda guri! Não vai perder tua consulta lá no posto! Sabe que a Dra. Ivana é brava e não tolera atraso. Depois tem de ir no tal grupo dos faltosos...

Guilherme: — Ai, ai, mãe, já 'tá' na hora?

Cláudia: — Te mexe que já 'tamo' atrasado!

A mãe arruma o filho rapidamente, dá um café com leite e um pedaço de bolo e correm para o posto. Ao chegarem no posto, Shirlei, no acolhimento, brinca com Guilherme:

Téc. Enf. Shirlei: — Que cara de assustado é essa, Guilherme? Até parece que caiu da cama! - piscando para a mãe, que lhe lança um olhar assentindo.

Cláudia: — Pior é que foi, doutora, se não sou eu, ele ainda ia 'tá' roncando.

Guilherme: — Que sssaco!

Téc. Enf. Shirlei: — A Dra. Ivana já está esperando na salinha de procedimentos. Vamos passar?

Na sala de procedimentos...

Dra. Ivana: — Olá Guilherme, achei que tinha fugido!

Guilherme: — Ahã, não, é que... dormi meio tarde ontem.

Cláudia: — Pois é Dra, ficou até a madrugada vendo televisão.

Dra. Ivana: — Ah, então 'tá' explicado.

Guilherme fica corado de vergonha.

Dra. Ivana: — Bueno, vamos ver esta unha encravada. Hum, 'tá' bem feia, hein Guilherme, mas vamos lá...

¹O caso Guilherme, baseado nos casos complexos da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, de autoria de Marcela Dohms, foi adaptado para o curso de Especialização em Saúde da Família da UFCSPA pelos professores Aline Correa de Souza, Fernando Neves Hugo, Gisele Nader, Luciana Pinheiro e Marcelo Gonçalves foi desenvolvido para o Núcleo Profissional

Após o procedimento, Ivana prescreve um AINE (Anti-inflamatório não esteróide) e chama Júlio para fazer as orientações quanto ao curativo, aos cuidados básicos, tais como corte adequado das unhas, elevação do membro inferior, etc.. Quando Júlio vai começar a realizar o curativo, percebe que não estão disponíveis os pacotes de curativos.

Enf. Júlio: — Cida, tens uns pacotinhos de gaze esterilizadas para me emprestar?

Aux. Buc. Maria Aparecida: — Claro, Júlio! Não precisa nem pedir...pode pegar na primeira gaveta lá do consultório. Voltamos no final da manhã... o Dr. Roberto e eu estamos saindo para as visitas aos acamados...

Ao passarem pela sala de curativos, Roberto avista Guilherme e aproveita para conversar um pouquinho...

CD Roberto: — Oi, Guilherme!!! Como estás? Já estava sentindo tua falta aqui no posto!

Guilherme: — Oi, doutor!!! Agora estou melhor, olha o meu dedão... A doutora limpou ele bem direitinho, ó.

CD Roberto: — Sim, ficou uma beleza... E os teus dentes? Quando vens me visitar?

Guilherme: — Ah... não sei. Acho que não preciso mais... a mãe e a professora sempre escovam o meu dente.

CD Roberto: — Guilherme, sabes que não é assim, né!?! Acho que precisamos voltar os treinos com a escova. Que tal? Tu já consegues segurar a escova tri bem, só 'tá' faltando mais um esforço para a limpeza ficar perfeita.

E, com ar de brincadeira, Roberto aproveita para 'motivar' Guilherme...

CD Roberto: — Ou tu andas preguiçoso demais para escovar tu mesmo os teus dentes, hein, doutor Guilherme??? (risos)

Cláudia: — Pois é, doutor, o Guilherme não está ajudando mesmo. Como lá na APAE todos gostam muito dele, ele acha que não precisa fazer mais nada sozinho. Às vezes, nem comer sozinho com a colher ele quer, fica na maior preguiça. Ele só quer a mamadeira com açúcar...

CD Roberto: — Ah, não... Guilherme, tu já tens 13 anos!!! Mamadeira é para bebezinhos!!! Vamos fazer o seguinte: lembra de todos os cuidados que conversamos, né!?! , então escova os dentes com bastante cuidado hoje e amanhã que na sexta-feira faremos uma consulta para examinar melhor. Pode ser no final da tarde?

Corado, Guilherme responde.

Guilherme: — Pode ser sim, doutor. Pode deixar que vou escovar direitinho.

CD Roberto: — Combinado então. Espero vocês na sexta lá pelas 17 horas. Até!!

Depois de providenciar o que faltava para a realização do procedimento, Júlio chamou Renata e Schirley, as técnicas de enfermagem para reverem os fluxos de esterilização e acondicionamento dos materiais.

Aproveitando o fato de acompanhar o filho à unidade, dona Cláudia mostra um cisto sebáceo que tem na região dorsal e pergunta para Júlio se a doutora Ivana também poderia retirá-lo.

Enf. Júlio: — Sem problemas, dona Cláudia. É só agendar que retiramos, sem problemas.

Cláudia: — Muito obrigada seu Júlio! Até mais, então!

Enf. Júlio: — Até mais ver!